

A Missão “Sistema País em Movimento”

A arte da guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, February 09, 2014

ilmanifesto.it

Enfim «a crise está terminada» na Itália: isso foi o que anunciou, não em Roma, mas em Abu Dabi, o presidente do conselho Letta, em visita de 1 de janeiro a 4 de fevereiro nos Emirados Árabes Unidos, em Qatar e em Kuwait. “Essa é uma visita para convidar as monarquias do Golfo a investir no nosso país, o qual tem «um plano ambicioso de privatizações».” Depois da Alitalia, (companhia aérea já privatizada) outras jóias da família estão na fila da liquidação: Fincantieri, Postes e Sace (grupo que «assegura seu negócio no mundo»). Os trabalhadores italianos que recebem ainda outros golpes sombrios ao emprego, e aos direitos adquiridos, podem ficar tranquilos: eles serão protegidos pelos investidores das monarquias do Golfo, onde o soberano detém o poder legislativo, executivo e judiciário, e o exerce por intermédio de um governo que ele mesmo nominou, e onde os partidos políticos, e as organizações sindicais, são consideradas como ilegais.

Paralelamente, anunciou Letta, «a Itália que dispõe de alta-tecnologia, está pronta a investir no Golfo». Com esse fim, no último dezembro, a Exposição flutuante de armas fez um roteiro as monarquias do Golfo a bordo do porta-aviões “Cavour”, onde lado a lado aos aviões e helicópteros de guerra, canhões e mísseis, são também expostas cintilantes Ferraris, Lamborghinis, Maseratis e outras «excelências italianas», as quais tem como objetivo final o levar aos porta-moedas dos dignitários do Golfo e das elites africanas. A missão «Sistema País em Movimento», efectuada pelo porta-aviões “Cavour”, e três outros navios de guerra, foi organizada em grande pressa para antecipar-se a concorrência francesa do porta-aviões Charles de Gaulle, o qual flanqueado de quatro embarcações, das quais uma era um submarino nuclear de ataque, levantou sua âncora a caminho do Golfo, duas semanas depois do “Cavour”.

Entretanto, a missão francesa esteve melhor preparada. Em Abu Dabi, de quando a missão “Cavour” se limitou a manobra com uma corvette dos emirados, o Charles de Gaulle efectuou, em janeiro, uma grande manobra com as forças navais e aéreas dos Emirados. Nessa participaram também os aviões de caça Rafale, que a França tenta vender aos Emirados, depois de eles terem se recusado a comprar por \$ 6.000.000.000 de dólares, 60 caças Eurofighter Typhoon, construídos por um consórcio formado pela Alemanha, Grã-Bretanha, Itália e Espanha. Mas “tra i due litiganti il terzo gode” (provérbio italiano que diz que quando dois brigam, o terceiro tira proveito, NoT):

Como as probabilidades indicam deverá ser a sociedade americana Lockheed Martin que venderá aos Emirados uns sessenta aviões de caça F-16. Em Abu Dabi os Estados Unidos dispõem da base aérea Al Dhafra, a qual foi utilizada para as guerras do Iraque e Afeganistão, o que incluiria também, depois de 2009, a base francesa do “Camp de la Paix”: Essas duas bases estão situadas na foz do Golfo Pérsico, localizada frente ao Irã.

Certamente que haverá gente em Roma que estará pensando que a Itália também deveria se instalar militarmente nessa zona estratégica, como ela o fez em Djibouti, na foz do Mar Vermelho.

Entretanto, nesse meio tempo o grupo naval “Cavour” prosseguia sua missão: depois do giro promocional no Golfo, ele começou a volta a África, fazendo escala, depois de Djibouti, em Kenia, Madagascar, e em Moçambique. “Cavour” vai amanhã baixar âncora na África do Sul. Depois o grupo subirá a costa ocidental da África para reentrar na Itália, em abril, isso então depois de uma viagem de cinco meses. Não se sabe quantas armas e Ferraris serão afinal vendidas; sabe-se por outro lado que o custo da missão já engoliu 22 milhões de euros dos 33 milhões previstos, ao qual ainda se ajuntarão os direitos dos portos, a cada escala. Entretanto, numerosas obras de beneficência foram realizadas: como por exemplo a do réveillon do ano novo, feita a bordo do “Cavour”, com um leilão de caros objetos de valor, postos a disposição por Versace e Maserati; deram-se também «as visitas de oftalmologia, medicina da visão, oferecida as crianças pobres africanas».

Isso seria então antes que fechassen seus olhos, devido a fome, ou as guerras, para a criação das quais a missão “Cavour” está dando a sua contribuição.

Manlio Dinucci

Edição de 4 de fevereiro do *il manifesto*

<http://ilmanifesto.it/il-sistema-paese-in-movimento/>

Tradução Anna Malm - <http://artigospoliticos.wordpress.com>

The original source of this article is ilmanifesto.it

Copyright © [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it), ilmanifesto.it, 2014

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres: *Geocommunity* (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; *Geolaboratorio*, Ed. Zanichelli 2014; *Se dici guerra...*, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca